



**ASSOCIAÇÃO RURAL DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA - ARAI**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

# ASSOCIAÇÃO RURAL DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA - ARAI

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

### CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários  
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR – 15/062

**Aos Administradores e Associados do  
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA - ARAI**  
Berilo - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO RURAL DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA - ARAI (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit/ (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (NBC ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários  
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



## Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO RURAL DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA - ARAI em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Belo Horizonte, 13 de abril de 2015.



**BAKER TILLY  
BRASIL**

**MG AUDITORES INDEPENDENTES**

CRC/MG – 005455/O-1

**Gilberto Galinkin**

Contador CRCMG 035718/O-8

**Cristina Braga de Oliveira**

Contadora CRCMG 079371/O-6

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários  
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



**BAKER TILLY  
BRASIL**  
AUDITORES & CONSULTORES

**QUADRO 1**  
**ASSOCIAÇÃO RURAL DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA - ARAI**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
(Valores expressos em reais)

<b>ATIVO</b>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<b>PASSIVO</b>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	100.286	53.572	Fornecedores	613	734
Encargos a restituir	323	323	Salários e encargos sociais	5.838	4.991
Adiantamentos (nota 4)	4.763	1.528	Provisões para férias e encargos (nota 7)	27.002	24.482
Outros Créditos	114	56	DFC's a repassar (nota 8)	21.017	12.874
Despesas antecipadas (nota 5)	8.466	2.317	Subvenções e doações a apropriar (nota 9)	1.912	2.512
<b>Total do ativo circulante</b>	<u>113.952</u>	<u>57.796</u>	Outras provisões (nota 10)	3.213	
			Outras contas a pagar	-	1.096
			<b>Total do passivo circulante</b>	<u>59.595</u>	<u>46.689</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imobilizado (nota 6)	238.107	277.661	Subvenções e doações a apropriar (nota 9)	2.410	3.928
<b>Total do ativo não circulante</b>	<u>238.107</u>	<u>277.661</u>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<u>2.410</u>	<u>3.928</u>
			<b>PATRIMÔNIO SOCIAL (nota 12)</b>		
			Patrimônio social	284.840	396.032
			Superávit (Déficit) acumulados	5.214	(111.192)
				<u>290.054</u>	<u>284.840</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>352.059</u></u>	<u><u>335.457</u></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u><u>352.059</u></u>	<u><u>335.457</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**QUADRO 2**  
**ASSOCIAÇÃO RURAL DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA - ARAI**  
**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em reais)**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Doações do ChildFund Brasil (nota 12)	407.181	390.643
Doações e Subvenções Públicas (nota 12)	1.538	1.537
Isonções de tributos-INSS (nota 14)	55.775	59.132
Doações de empresas e outras ONGs (nota 12)	579	580
Contribuições de sócios e comunidade (nota 12)	33.660	37.227
Receitas financeiras	2.494	3.927
Recuperação de despesas	-	217
Resultado na baixa de bens	-	
	<u>501.227</u>	<u>493.263</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Pessoal e encargos	(234.991)	(257.174)
Seviços prestados por terceiros	(40.882)	(47.516)
Contribuições Sociais-INSS Quota Isenta (nota 14)	(55.775)	(59.132)
Despesas com materiais de apoio aos programas	(63.002)	(103.253)
Despesas financeiras	(3.366)	(3.299)
Despesa com depreciação	(39.554)	(40.754)
Despesas gerais	(58.443)	(93.327)
Outras despesas		
	<u>(496.013)</u>	<u>(604.455)</u>
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>	<u><u>5.214</u></u>	<u><u>(111.192)</u></u>

**QUADRO 3**  
**ASSOCIAÇÃO RURAL DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA - ARAI**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em reais)**

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	345.072	50.960	396.032
Incorporação ao patrimônio social	50.960	(50.960)	
Déficit do exercício		(111.192)	(111.192)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b><u>396.032</u></b>	<b><u>(111.192)</u></b>	<b><u>284.840</u></b>
Incorporação ao patrimônio social	(111.192)	111.192	-
Superávit do exercício		5.214	5.214
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b><u>284.840</u></b>	<b><u>5.214</u></b>	<b><u>290.054</u></b>

**QUADRO 4**  
**ASSOCIAÇÃO RURAL DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA - ARAI**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em reais)**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit (Déficit) líquido do exercício	5.214	(111.192)
Depreciação	39.554	40.754
Apropriação de Doação para Ativo Imobilizado	<u>(2.117)</u>	<u>(2.117)</u>
	42.651	(72.555)
Aumento (redução) nos ativos:		
Inss a compensar	-	(323)
Adiantamentos	(3.235)	2.259
Outros créditos	(58)	(34)
Despesas antecipadas	<u>(6.149)</u>	<u>(206)</u>
	(9.442)	1.696
Aumento (Redução) nos passivos:		
Fornecedores	(121)	574
Salários e encargos sociais	847	1.191
Provisão para férias e encargos	2.520	3.832
Contas a pagar	(1.097)	1.097
DFC's a repassar	8.143	(7.971)
Outras provisões	<u>3.213</u>	<u>-</u>
	13.505	(1.277)
<b>RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS (GERADOS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	46.714	(72.136)
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Venda de Imobilizado	-	-
Adições ao ativo imobilizado	<u>-</u>	<u>(9.155)</u>
<b>RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	-	(9.155)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u><b>46.714</b></u>	<u><b>(81.291)</b></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	53.572	134.863
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	100.286	53.572
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u><b>46.713</b></u>	<u><b>(81.291)</b></u>



## **ASSOCIAÇÃO RURAL DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA - ARAI**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013  
(Valores expressos em reais)

### **1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE**

A Associação Rural de Assistência à Infância - ARAI é uma sociedade civil de objetivos filantrópicos. Tem por finalidade desenvolver nas crianças qualidades morais, intelectuais e artísticas, desenvolver programas beneficiando a criança e a família nas áreas de alimentação, educação, saúde, melhoria habitacional e outros, apoiando as iniciativas comuns, no fortalecimento das lutas comunitárias.

Conta com o apoio da comunidade, órgãos públicos e do ChildFund Brasil. Tem um total de 1.387 crianças e adolescentes das comunidades carentes do município de Berilo/MG e região inscritas na entidade, sendo 1.087 delas apadrinhadas. Os resultados obtidos em suas operações são reaplicados no seu próprio objetivo social. É regida pelo seu estatuto social e pela legislação aplicável às entidades dessa natureza. É reconhecida como de utilidade pública a nível municipal, estadual e federal.

### **2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC ITG 1000). A Entidade esta sujeita ainda à observância da NBC ITG 2002 Entidade sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **a. Receitas e despesas**

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 (Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

#### **b. Estimativas contábeis**

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o ativo for baixado.

e. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subseqüentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Caixa</b>		
Caixa – Subsídio	253	62
	<b>253</b>	<b>62</b>
<b>Bancos</b>		
Banco do Brasil	56.913	22.941
	56.913	23.003
<b>Aplicações Financeiras</b>		
Banco do Brasil	43.120	30.569
	43.120	30.569
	<b>100.286</b>	<b>53.572</b>

#### 4. ADIANTAMENTOS

Em 31 de dezembro, a posição de adiantamentos era a seguinte:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamento para férias	4.763	1.528
	<u>4.763</u>	<u>1.528</u>

#### 5. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 8.466 (R\$ 2.317 em 31 de dezembro de 2013) referem-se a prêmios de seguros a apropriar de ativos de propriedade da Entidade e Antecipação de Verbas Trabalhistas.

#### 6. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<b>Taxa de depreciação ao ano %</b>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Terrenos		1	1
Prédios e construções	4%	192.310	192.310
Instalações	4%	5.650	5.650
Máquinas e equipamentos	10%	97.905	97.905
Móveis e utensílios	10%	52.995	52.995
Veículos	20%	91.032	91.032
Computadores e periféricos	20%	40.603	40.603
		480.496	480.496
Depreciação acumulada		(242.389)	(202.835)
		<u>238.107</u>	<u>277.661</u>

A movimentação dos saldos no período segue abaixo:

	<b>Terrenos</b>	<b>Pred. const</b>	<b>Instal.</b>	<b>Maq. Equip.</b>	<b>Mov. Utensil.</b>	<b>Veículos</b>	<b>Comp. Perif.</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>1</b>	<b>149.970</b>	<b>2.427</b>	<b>53.515</b>	<b>4.069</b>	<b>81.569</b>	<b>17.709</b>	<b>309.260</b>
Adições	-	-	2.800	5.025	1.330	-	-	9.155
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(7.661)	(148)	(8.632)	(915)	(18.444)	(4.954)	(40.754)
Transferências Internas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1</b>	<b>142.309</b>	<b>5.079</b>	<b>49.908</b>	<b>4.484</b>	<b>63.125</b>	<b>12.755</b>	<b>277.661</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(7.692)	(226)	(8.079)	(860)	(18.437)	(4.260)	(39.554)
Transferências Internas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1</b>	<b>134.617</b>	<b>4.853</b>	<b>41.829</b>	<b>3.624</b>	<b>44.688</b>	<b>8.495</b>	<b>238.107</b>

A Entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

## 7. PROVISÕES DE FÉRIAS E ENCARGOS

As provisões de férias e encargos apresentavam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para férias	24.772	22.461
FGTS sobre férias	1.982	1.797
PIS sobre férias	248	224
	<u><b>27.002</b></u>	<u><b>24.482</b></u>

## 8. DFCS (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do Child Fund Brasil valores de DFCS, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo no início do exercício	12.874	20.845
DFCs recebidos destinados às Crianças	101.169	108.611
DFCs repassados às Crianças	(93.026)	(112.399)
DFCs devolvidos ao Child Fund Brasil	-	(4.183)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u><b>21.017</b></u>	<u><b>12.874</b></u>

## 9. SUBVENÇÕES E DOAÇÕES A APROPRIAR

Os saldos de doações e Subvenções a apropriar no passivo circulante e não circulante são provenientes do Governo Municipal, Governo Estadual e do Instituto São José de Educação e Instrução – Colégio John Kennedy.

Os valores estão apresentados em conformidade com a resolução do CFC n 1.305 de 25/11/2010 e o NBC TG 07 – Subvenções e Assistências Governamentais.

Demonstramos a seguir, a posição das subvenções representadas por contas do passivo:

	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
Saldo anterior a apropriar	2.476	394	3.569	6.439
Rendimento bruto em aplic. financ.	-	-	-	-
Subvenções/doações apropriadas	(1.538)	-	(579)	(2.117)
	<u><b>938</b></u>	<u><b>394</b></u>	<u><b>2.990</b></u>	<u><b>4.322</b></u>

Parcela do Circulante	<u>1.912</u>
Parcela do Não Circulante	<u>2.410</u>

## 10. PROVISÃO PARA CAUSAS TRABALHISTAS

A Entidade mantém provisionados valores referentes ao risco de perda no processo de Reclamação Trabalhista Nº 0000167-85.2014.503.0141, que em 2014 totalizam R\$ 3.214, como demonstrada em Carta Resposta lavrada pelo Advogado da entidade. A Entidade realizou também depósito judicial por meio de GFIP no valor de R\$5.000, referente ao mesmo processo. Este valor se encontra demonstrado como Antecipação de Verbas rescisórias no Ativo da entidade.

## 11. PATRIMÔNIO SOCIAL

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica “Superávit/Déficit acumulado” e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2014, foi aprovada pela administração a incorporação do déficit no montante de (R\$ 111.192) referente ao resultado apurado em 2013. No ano de 2013 não houve a incorporação do resultado de 2012 (R\$50.960) por não haver a ata de aprovação para a referida incorporação. A incorporação foi realizada somente para fins de demonstração.

O superávit apurado em 2014 no valor de R\$ 5.214 será objeto de aprovação para incorporação no exercício seguinte.

## 12. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas da seguinte forma:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Subsídios aos programas – ChildFund Brasil	406.640	390.507
DFCs (Presentes) à Entidade – ChildFund Brasil	541	136
Doações e Subvenções Públicas	1.538	1.537
Doações de empresas e outras entidades	579	580
Doações de associados e comunidade	33.660	37.227
	<u><b>442.958</b></u>	<u><b>429.987</b></u>

## 13. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente em Despesas com verbas do ChildFund Brasil e Despesas com outras verbas no grupo de Despesas Operacionais, excetuando-se as despesas com depreciação e Isenção do INSS, estando suportadas por documentação hábil.

Em atendimento ao Art.33 do Decreto nº 7.237/2010; Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005, Lei 12.868 de 15/10/2013, a Entidade concedeu gratuidades em 2014 no montante de R\$ 400.684 (R\$ 504.569 em 2013).

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas operacionais	496.013	604.455
Contrib. sociais – INSS Quota Isenta	(55.775)	(59.132)
Despesas com depreciação	(39.554)	(40.754)
<b>Gratuidades</b>	<b><u>400.684</u></b>	<b><u>504.569</u></b>

#### **14. SEGUROS**

Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade mantém cobertura de seguros para seus bens, em montante considerado pela administração suficiente para cobrir eventuais sinistros.

#### **15. ISENÇÃO DE TRIBUTOS – INSS**

A isenção das contribuições sociais, usufruídas no ano de 2014, está registrada em contas de resultado e totalizou R\$ 55.775 (R\$ 59.132 em 2013).

#### **16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- ▶ Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

**José Gonçalves Pereira**  
 Presidente  
 CI: M-4.598.912 CPF: 048.423.338-63

**José Santos Gomes Farias**  
 Contador- CRC/MG: 046.066/O-5

\* \* \* \* \*